

RECORTE »
Apartado 2571
Lisboa - C-Portugal
Telef. 4 43 01

SEculo ILUSTRADO Lisboa	
CAPITAL (A) Lisboa	
COMERCIO DO PORTO (O) Porto	13 OUT. 1976
LUTA (A) Lisboa	
DIARIO DE COIMBRA	

NA UNIVERSIDADE DO MINHO

Admitidos 270 alunos entre 402 candidatos

201 Nove cursos em funcionamento
dois dos quais pela primeira vez
— Início das aulas na primeira
semana de Novembro

Entre os 402 candidatos à frequência dos nove cursos existentes na Universidade do Minho foram já seleccionados os que serão admitidos à matrícula, em número de 270, distribuídos em grupos de 30 alunos por curso, foram atendidos vários factores, os principais dos quais apontaram para a classificação académica anterior, o agregado familiar e a regionalidade.

Os 270 candidatos terão que normalizar as suas matrículas a partir do próximo dia 18 e distribuem-se em número de trinta pelos cursos de formação de professores de Francês-Português, de Inglês-Português, de Ciências da Natureza, de Matemática, e de Ciências Sociais; pelos cursos de engenharia Têxtil, Metalomecânica, e Produção e Sistema; e, finalmente, pelo curso de línguas vivas e relações internacionais.

Destes nove cursos, dois funcionarão este ano lectivo pela primeira vez: o curso de formação de professores em Ciências Sociais e o curso de engenharia em Produção e Sistema,

Todos os outros cursos já têm alunos do 2.º ano, num total de 150.

Entretanto, espera-se que o início das aulas na Universidade do Minho se verifique na primeira semana de Novembro próximo, possivelmente no dia dois.

Recordamos que os cursos da nova Universidade do Minho têm todos eles uma duração de oito semestres e oferecem o grau académico de bacharel. No entanto, e segundo um despacho do MEIC, prevê-se que, já no próximo ano lectivo, a duração e currículo dos cursos venham a ser alterados, de acordo com a política de ensino superior definida pelo actual Governo. Aquele mesmo despacho adianta que nos casos em que tal venha a acontecer, os alunos terão assegurado o seu ingresso nos novos cursos, sujeitando-se no entanto às condições que vierem a ser fixadas.

Embora sem confirmação oficial, admite-se que a duração dos cursos (ou de alguns) aumente de oito para dez se-

mestres, passando, no final, o grau académico conferido de bacharelato para licenciatura.

E curioso notar que o curso que despertou maior interesse entre os candidatos à admissão à Universidade do Minho foi o curso de formação de professores em Ciências Sociais (com 93 candidatos), seguido de Ciências da Natureza (com 55). E, em contrapartida, os cursos que atraíram menos candidatos foram o de Línguas vivas e relações internacionais (exactamente 30) e o curso de engenharia Metalomecânica, (31).

A novel Universidade do Minho, organizada em moldes inéditos em Portugal, entra, pois no seu segundo ano de funcionamento com quinhentos e vinte alunos. Restará acrescentar que já se encontra assegurada a contratação de todos os professores necessários, esperando-se que os trabalhos decorram, a partir do início do próximo mês e a exemplo do ano anterior, em moldes dinâmicos e com activa participação dos estudantes.